

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e illustrado

# O RIO NU

Publica-se  
às terças  
e  
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephono, 963



## Cake walk de arrocho



O Pifer (enthusiasmadissississimo)  
Que dança, Rodrigues, meu negro, que arrocho,  
Que grande roxura !  
De gosto já sulto o ladrão de um muxoxo...  
— Sustenia a fressora !  
Seu Passos remexe que a coisa é gostosa  
Na reboiação,  
Enquanto eu desceambo na dança ardilosa  
Com o senhor Barão.  
Geme, doutor Lauro, na tarraqueta  
Que eu sustento a falapa  
Com tremidos de pansa ;  
Nunca vi soluço mais de cãupeta!

Seu Bulhões avança  
Pois com tal dança  
Tudo balança,  
Nem Christo escapa !

cãno

Ai Pifer,  
Malmequer  
Gentes ! Vôte, cobra !  
Danças mais que uma mulher  
Pau fra toda a obra !  
Ai ! meu filho,  
Que sarilho,

Remexe o quadril  
Pois enquanto a gente dança  
Socoga o Brasil !

rtiza

Na dança Zé Povo gemeu de pandulbo  
Sem ter um conforio ;  
Bem como um patinho cahiu nesse embrulho  
Essa obra do porto...  
Depois do tratado valente e florido  
Teve uma ovação  
Por dar um pedaço deste territorio  
O senhor Barão.

Este seu criado que nada engrossa  
Na casaca mettido  
Foi á gorda papança ;  
Um discurso enorme lá fez na foça  
E depois do acampa,  
Torcendo a pansa,  
Cahi na dança  
Do remexido !

cãno

Ai! Pifer,  
Malmequer, etc., etc.

VAGABUNDO.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ANNO..... 12000 | 5 mezes.... 7000
NUMERO AVULSO
Em Capital..... 100 rs
Nos Retardos..... 300 rs
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.
Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Folhinha do "Rio Nu"

Table with 2 columns: Day (Dom, Seg, Terça, etc.) and Name (S. Rodrigues Alves, S. Pereira Passos, Santa Alegria, etc.)

Todas as terças e sextas-feiras deste mez são dias feriados e santificados por causa da sahida do Rio Nu.
Ha um eclipse total em um tomateiro. Dois tomates entrario no olho... da rua ás 7 horas da noite e sahirão pela Raiz da... Serra dois minutos depois.
Não haverá lua cheia.
Neste mez pugou-se na Prefeitura os seguintes impostos:
De filhas, de sogras, de industria e profissão dos cañens e de transporte de ovos.

SEMANA DESPIDA

Houve um sahido aqui na redacção: O Vagabundo velho Assumiu a valente direcção Do trocista evangelho
Do mais que tiroso e bello Rio Nu! Quando o rapaz entrou, forte, em acção, Do gesto tinha apertadinho o... pé!
Al! Suato Deus! que manifestação! Que festa colossal e delicada! Que festa delicada e colossal!
Compareceu, em peso, o pessoal De dona Valery e da Barbada! Que presentes, Jesus, que teve o cabra: Ovos, linguiças, nabos, abacates... Até o nosso artigo Dou C. Abra Mandou-lhe um paio enorme e dois tomates!
Vagabundo fitou-o sem ter pejo E, repleto de amor, Zás, traz! pegou um prolongado beijo No paio de doutor.
Houve choppes, uvaíaxes, reboiados, Uma grande serenata! E no final de tão sublime festa 'Stavam todos mornados!
Para o bello festim, de onde ora venho, Pescado fui a anzol! Iada na bocca lenço
Gosto de cabo de chapéo de sol! Vagabundo que bebe de uma vez

Muito mais que um perd, Não sei como é que, enressacado, fax Ainda o Rio Nu!
Um conselho vos dou, leitor amado, Aquí neste final: —Não toméis muito até fioar borrado... Tomar muito faz... mal!

De raiva agito os meus braços Edou com a bocca uns estouros! Não aturo os desaforos, Os desaforos do Passos! Que mania decidida De pôr a cidade abaixo! Meu forte protesto encoixo Na confecção da Avenida!
Sem calma, sem compaixão, Cá na rua d'Assembiá, Como uma grande geléa Os predios ruem no chão! Saltando gritos profundos, Já vejo um qualquer jarreta Empunhar a picarota Parxinvidir os meus fundos!
Não ha deversas respeito Na derrubada de agora! Nada arranja uma senhora Embora com cuspo e geito! Uma dama de sahio Viu, bastante descontente, Para espatifar lhe a frente, Um Zé de ferro na mão.
Vendo o perigo tremendo Daquelle assalto sem par, Para a sala de jantar Pugi a moça, correndo. Oitanda! tombou na rédel! A sala estava deserta E a moça enfiou fe coberta Por uma enorme... parede.
Veja que grande arrelia! Seu Pessos muito cuidado! Não posso ser embrulhado Por causa de sua via. Sou forte, viril, valente, E muitas vezes dou panca... Também tenho uma alavanca Para arrombar muita gente!

Pez beneficiou com todo o pismo Dona Suzana, lá no Casino. Toque-se o sino, toque-se o sino, Toque-se o sino do en-shu zi-amo!
Os velhos davam trinta pinotas Amarrando as choclotetras! Houve uma enchente de camarotes! Houve uma pégu pelas cadeiras!
Quantos velhotes bhonomenas, Tristes, choravam de commoção!... Nos tempos idos tinham patzelo Ao passo que hoje não a têm mais!...
Canta a Suzana, que sobressalto! Quanta mudança na dita eu achol Ella cantava como contrato E agora canta com voz de baiaxo!...
Parte a madama num furo, já, Para casa França de onde nos veio. Um bota-fira de palmo e meio A Suzaninha no caes terá!!

Por falar em Suzana... Fechar eu vou a rascas da semana, Uma rascas comprida Que eu chuncho p'ra ganhar a minha vida! Con vesho que ella esteja um pouco tosa, Mas si não for assim Chucha-a, leitor, por mim Dizendo:— Vejam só que boa rascas! P'ra anniversario, baptizado ou boda! E si o leitor quizer saboreal-a Eu não fizo questão, pode leval-a... Pode leval-a toda!...

ARMANDO SACRAMENTO.

LEIAM a edição especial do Rio Nu, a 13 do corrente, lithographada a diversas cores, 16 paginas.

— Sabes, Melania? Estréio amanha um chapéo lindissimo! — Sim? Mostra-m'o. — Aquí o tens. Foi comprado na grande fabrica do J. C. Paz, ruas Sete de Setembro 187 e Andradás 5.

ORDEM DO DIA

Concidões e concidadóas!

ASUNO (sem ser de limão), nesta data, a direcção do velho, do turunaceo e do cantaridareoso Rio Nu, pai de vocês todos e que ha muito dura (salvo seja) para bem da humanidade!
Erecto... (oh!) no meu posto, á disposição do pessavel de arrebimba o malho, cá estou eu, numa roxura, dirigindo a canalha miuda que, por amor da panadeira, ama esta abençoada folha e desde longos annos se occupa nella... para todo o serviço.

Concidões e mais ainda, concidadóas! Não façam ceramonias porque o Rio Nu é como a mãe... Joanna. Si vocês quizerem coadjuvar o camaradão velho que ora aguenta sem gemer... todo o serviço, peguem numa bña... penna e vomitem sobre as tiras de papel o leite condensado do talento de vocês, em troca do leite... de pato com que retribuiremos este esforço viril dos camaradões. E, para que esse leite faça a multiplicação... do espirito e da verve, é necessario que vocês esfreguem bem a testa e comam linguiça com ovos.

O Vagabundo velho, de guerra, que mais adora e prefere uma vagabundada a outra qualquer boa coisa, conta desde já com o auxilio dos camaradões da malandragem e mais ainda com os tustos para a compra duplicada do Rio Nu que ingevalmente é o esteio que vocês apreciam nas horas de um bom descanso. Avante, pois, e... miões á obra! 3-5-004

VAGABUNDO.

Donzellas Com ricos photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros

13 de Maio, anniversario do Rio Nu, 16 paginas, edição colorida.

MAIS VALE...

AQUELLE dia Lucilla estava impaciente pela chegada do marido...

De quando em quando olhava com impotencia para o relógio e suspirava, lamentando se: — Não sei que tenho hoje! Nunca desejei tanto a chegada do meu marido como neste momento! Que tolos que são os homens!... E eu que lhe guardo uma fidelidade a toda prova! E guardava mesmo. Lucilla tinha uma infundada de adoradores, mas a nenhum dava atenção. O unico que se podia gabar de ser por ella bem tratado era o Henriquin, o amigo intimo do marido.

Havia já tres annos que esse amigo assediava a bella Lucilla, mas sem resultado algum. Nunca lhe fóra permitido mais do que beijar a mãozinha daquelle deusa que o punha com a cabeça á jurra.

A tarde vai declinando, um frio humido e uma garça impertinente cahem sobre a cidade já silenciosa.

— E o bilro não vem! — murmura Lucilla — Ah! si elle soubesse o escripto que lhe guardo para o jantar!... De repente, soam passos na escada. — Emfim! — exclama Lucilla, correndo a abrir a porta. Uma nova exclamação se escapa de seus labios: — Cós! Não é elle! E' Henriquet! E em que occasião, Santo Deus!... Uma hora depois, o marido de Lucilla ainda não tinha chegado e ella, já acalmada, conversava com Henriquet. Dizia este: — Então, Lucilla, que surpresa agradável foi esta que me reservaste? — Vai com o que te digo, Henriquet: mais vale chegar a tempo do que rondar tres annos...

QUIRIZ.

200.000! — Inteiros 150.000, meios 75.000, vigesimos 750 rs.— Loteria 17º do plano 169º sabbado 7 de Maio ás 8 horas — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47.— Endereço telegraph. — LOTERIAS. Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes do Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico "LUSVEL", caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Canoellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 948. Essas agencias encargam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

ALBUM ALHEIO

Com cuspo e geito vai-se á cara de qualquer sujeito.

RAPHAEL PINHEIRO.

Si não fosse a batina, como poderia eu esconder o... enthusiasmo que sinto quando encaro uma mulher bonita?

SEVERO DE RIZENDE.

Todas me comem por carioca; pois estão enganados: eu sou de Paraty!

RAUL BRAGA.

Persigo e persignirei sempre os cães vadios porque, como engenheiro, não posso ver bend electrico fóra dos trilhos.

PASSOS PEREIRO.

POMADA SEGGATIVA DE SÃO LAZARO.— Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unico que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipla, rheumatismo etc., etc.— Rua dos Andradás n. 39.

Um sujeito comparece no escriptorio de um advogado. — Doutor, venho encarregal-o de tratar do meu divorcio. — Que queixa tem de sua mulher? — Bebe muito. — E o senhor? — Eu?... Eu bebo mais do que ella e dahi resulta que, não tendo nós criadas, não fica quem cozinhe e trate da casa. Já vê que assim não ha harmonia no casal...

Loteria Esperança.— Extracções diarias, ás 8 horas da tarde. Em 4 de Maio — 25.000 por 18300. Corresponsão á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 2.105 Rio de Janeiro.

CIGARROS Ionaby-Vendo.— Fumar bom e barato, collecção senas colonias, Guyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

## BASTIDORES

O benefício da Suzana (ultimo, definitivamente o ultimo!) fez acto de presença toda a velha guarda...

O Cassino reorganizava de cabeças brancas e de cabeças... cabisudas... A illustre viuva de Pedr'Alvares teve o prazer de ver reunidos quasi todos os adoradores que conquistou ha quarenta e cinco annos.

Fiel Henrique de Coimbra e Pero Vaz Caminha não compareceram, mas desculpam-se por cartas.

Embarca amanhã em Lisboa a companhia do theatro Carlos Alberto, do Porto, que vem trabalhar no Apollo, fazendo a sua estreia com o *Grão Duque*. Dessa companhia, escripturada pelo actor Rangel Junior, fazem parte o Matoso, o Colás e a Medina.

A Lea, que de perola só tem o nome, julgou que o paiz tem poucas bananas e vai começa a atirar bananas do palco para a platá. Mas D. Paschoal, secretamente, suspendeu a mulher-a e prendeu a mala.

A rapariga queixou-se da suspensão que allás continúa. Quer agora a soltura... da mala.

Successo enorme tem conquistado a Maison Moderne com os seus espectaculos.

O povo lá está rente. Pudera... o Paschoal não nega fogo.

Temos muito prazer, porque somos progressistas, em noticiar que a Salvadora valle novamente por dois oites.

A artista acha-se em seu estado interessante pela decima vez.

Já é... A Maria Lino continúu sgarrada ao drogista da zona João Alfredo, (que coincidência!) de onjos cobses quer dar cabo.

Quem vai lá do cabo, porém, é a que, sendo *com sorte* por lei, não tem sorte.

O ex-supplente *mosso* não deixou ainda o proposito de tomar Delgado, elegante Papa.

No Recreio commenta-se a persistencia.

Uma *satyrica* carista tem escripto

## A BANDEIRINHA

ENTRE os destacamentos militares encarregados da construção da estrada de ferro de Lorcna havia um capitão, um tenente e um alferes, que, já ligados por uma antiga camaradagem, foram encarregados de fazer juntos uma viagem de exploração pelo sertão para estudar o trágado da futura linha.

Esse serviço assim feito entre velhos camaradas tornou-se um prazer, tanto mais quanto os tres officiaes, todos moços e de genio alegre, eram desses que sabem levar a vida tirando della o melhor partido. Faziam o seu serviço carapulosamente mas, terminadas as medições do terreno, a marcação da futura linha, desappareciam as exigencias da disciplina, o capitão, o tenente e o alferes eram apenas tres rapazes que gostavam de se divertir.

Ora, divertimento no sertão não é cousa facil.

A unica salvação é o namoro. Ha por ahí nas villas mais primitivas e estradas raparigas adiantadissimas; é até talvez ahí, no meio da natureza selvagem, que se encontram os mais perfectos especimens de mulher. Se tahejas de collo farto, ancas robustas, sangue quente, seiros que mesmo após conservam-se rijos e stos...

São uns pedaços de mulheres de alto lá com ellas, e além disso pouco

diariamente a luzitano jornalista pedido que o mesmo volte aos penates.

Pois sim; os tempos da Corina já passaram.

Unthau, o homem sem braços, Lina Lorenzi, a troupe Overgard, os Griscuolo, etc., continuam a fazer as delicias dos frequentadores do Cassino. U. RUTÓ.

13 de Maio, anniversario do Rio Nu, 16 paginas, edição colorida.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifício

## PASTA DE LYRIO

FLORENTINO De Granado & C.

## Modinhas Brasileiras

## DÁDÁ

Para ser cantada com a musica da modinha «VISTA O LYRIO DA CAMPINA»

Era uma noite serena

Tão amena

Quando no jardim te vi,

Fiquei logo apaixonado,

Triste fado,

Vivo só pensando em tí!

Os teus dourados cabelos:

São tão bellos

Que um pedaço te pedi...

Aí! Como aras tão formosa,

Minha rosa,

Vives no meu peito—aquí!...

Tua voz tão dellesada,

Doce fada,

Quando contigo (alei,

Por ser tão melodiosa,

Sonoroza,

Presso a tí logo fiquei.

Linda noite idolatrada,

Minha amada,

Da nossa doce ternura,

Dá-me desse amor a calma

Doce palma

Pois te adoro oh! formosura!

CONSTANTINO RIOS SILVA.

ariscas porque a natureza, tambem forte nellas, não sabe resistir a quatro palavrinhãs doces, a duas phrasas benitas como não estão acostumadas a ouvir.

Imaginem que victorias brilhantes e facesis alcançavam os nossos amigos, com o prestigio da farda, a elegancia de *moços da cidade*, bem falantes.

Por onde passavam, o terreno ia ficando todo marcado com postei-nhos vermelhos ao longo da estrada e *fantasiinhas* de outra especie ao longo das... cabeças mariticas.

O mais denodado nesse ultimo trabalho era o alferes. De pequena estatura, magro, secco, com um bigodinho atrevido, um pincenez sem aro, o ladrão do rapaz apesar de não ser bonito era de uma felicidade assombrosa. Mal lançava os olhos sobre uma presa, a coitadinha ficava logo tão assim, não sei como, que... era aquella certeira. Não escapava uma só.

Os seus companheiros como superiores hierarchicos tinham o bom gosto de não se zangar com essa vantagem que lhes levava o alferes. Achavam-lhe graça, admiravam aquella *sorte* prodigiosa.

Mas heuve uma occasião em que essa *sorte* falhou. Foi com a mulher de um agente do correio em uma villa pequenina lá no meio do sertão longuico. Não porque a rapariga, uma morena succulenta, estivesse disposta a resistir; ao contrario, a aventura ia muito bem, elle escrevia-lhe, ella respondia com paixão e erros de orthographia...

Mas o diabo do marido não a largava um instante; ciumento como um

## INDISCREÇÕES

(DA BARRA)

Chegando aquí outro dia,

Quasi que fiz um alceiro

Por não achar o Balgueiro,

Magnata da sympathia...

Limpa, é certo, a frequentza,

Habilitoso... o dinheiro...

E' no emtanto um hoteleiro

Que merece a primazia...

A's vezes joga a cervoja,

Mas quando a perde esbraveja

E paga com muita magua...

No fundo, é bom coação,

Dizem que, tendo... razão,

Dá fogo de baixo d'agua...

FEDERLINO.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇO

30000 LU Adotada na Europa

e no hospital de marinha

Deposito no GO BRASILEIRO SEM GASTOS

Brazil

A. FRMITAS & C. LI lestas da pelle

114-Ouvides-114 LI teridas, em

8-Pedro, 90.—Na Euro- NA pigeas

PA CARLO ERBA.—Milho NA frietas

suor dos pés, assaduras, coanohas, ticha

sardas, brotoejas, etc.

## VAI PELO CUSTO...

Em seu luxuoso e confortavel *petit-salon*, a baroneza de X, seu esposo e alguns *intimos* se entretem em agradável palestra. Do numero desses *intimos* fazem parte o joven padre Selva, o rotundo commendador Sampaio, sua gentil consorte D. Cocotta e o doutor Florindo, moço bacharel em letras... proteladas e poeta nas horas de... *lancira*—todos indefectíveis, nessas reuniões heterogeneas...

O *entêro* sacerdote combate ardentemente o divorcio—«a separação de corpos, que um representante do Creator sa Terra uniu para sempre!...»

—O padre é, portanto, um traço de união... conjugal—observa o dr. Florindo.

—E o joiz é um *trem*—replica, espi-ritualmente, a baroneza.

—Justamente;—aprova o barão—puzeste os pontos nos *i*!...

tigre, desconfiado como um coelho, o patife vigiava o seu thesouro de tal modo, que não havia meio de arranjar uma occasião.

O tenente já gracejava commentando a primeira derrota do alferes, quando o capitão resolveu intervir para que a farda do exercito nacional não fosse desmoralizada por um rétes agente do Correio.

Era preciso absolutamente que esse marido terrivel deixasse algum tempo a linda morena. Para isso combinou-se o seguinte: O capitão mandaria chamar o *homensinho* a pretexto de lhe pedir informações sobre a direcção da estrada e durante esse tempo...

Assim se fez.

O agente foi convidado a ir no dia seguinte ás 2 horas da tarde ao cruzamento da estrada real, para serviço publico. Recendo indispôr-se com a administração, elle foi e o capitão levou-o pelo campo afóra, fazendo perguntas disparatadas durante hora e meia e depois voltaram. O offical quiz acompanhar a victima até a agencia do Correio para observar as oheiras da encantadora morena, mas só viu as janellas fechadas.

Nctou contudo que o marido, apenas chegou, foi logo tirar com um sorriso mysterioso uma bandeirinha vermelha, que estava enfiada no batente da porta.

Seguiu e chegando á tenda de campanha armada a pouca distancia, já lá encontrou o alferes, com um ar muito aborrecido.

—Então?

—Ora! Não sabe o contratempo que me appareceu á ultima hora?

Fala-se depois, successivamente,—da guerra do Extremo-Oriente; da accoa do Norte; de modas, usos e costumes e, por fim, de litteratura e de arte.

O Dr. Fiorindo faz a apologia do seu «irmão de arte»—o joven escriptor E. Lavard—um grande talentol... um inspirado poeta!

—Conheço, de nome, esse novel escriptor (diz D. Cocotta, pretenciosamente) gosto muito de sua agradável e espirituosa prosa...

—E eu tambem!... (exclama o commendador, não querendo ficar atrás de sua mulher, em conhecimentos... litterarios) eu tambem aprecio extraordinariamente esse moço; mas sómente no verso...

—São gostos...—diz, maliciosamente, o barão.

—Sim; são... gostos (gagueja a baroneza, simulando um ataque de tosse) e... gostos... não se dá... cu... tem...

E. D. GRAÇA.

## GAVROCHES

Especiaes cigarros com baralho de cartas illustrado dupl. Cuidado com as imitações.

Gentilmente convidados pelo Sr. Manoel Gonçalves Maia, negociante de fumo, á rua dos Ouvides n. 180, para o sorteio das circulares premiadas que aquelle negociante offerece aos seus frequentes e consumidores, destacamos para esse acto o nosso incorrigivel Vagabundo.

O demo do rapaz lá esteve e durante o sorteio *forçou* como homem. Elle só perdeu o premio de 500 charutos *El amor*, por 3000 numeras. Podia perder por mais.

Em compensação o Vagabundo avançou nos cheppes e trouxe de lá 50 charutos milhazes para as victimas do norte e 25 para elle sosinho que os chamou no papo.

Ao Sr. Maia somos gratos pela gentileza do convite.

LEIAM a edição especial do Rio Nu, a 13 do corrente, lithographada a diversas cores, 16 paginas.

—Que foi!

—Uma dos diabos. Imagisa que eu combinára a coisa com a rapariga e a janella devia estar aberta.

Chego e encontro-a fechada. Estava já intriguado, quando reparo em uma bandeira encarnada enfiada na porta...

—Que fez então?

—Que havia eu de fazer! Vim-me embora. Mas para que elle visse que eu percebera o caso dei-lhe este bilhete:

«Queridinha. Compreendi. Temos que esperar tres ou quatro dias, não é? Paciencia. A lua nem sempre protege os apaixonados.»

O capitão triu ás gargalhadas.

—Ah! sim! Percebeste deste modo a significação da bandeira! Pois velho, quem poz allí aquella espantalho foi o marido!

—O marido!

—Sim! O marido que é mais fino do que tu. Confessa a tua derrota.

—Perdiço, mas eu...

—Agora está tudo perdido. Temos que seguir viagem. E ainda por cima eu devia prendê-lo.

—Porque!

—Por covardia. Porque o senhor recouu diante de uma bandeira encarnada.

Um soldado não recua. E então se amanhá for preciso, para henra do exercito, declarar guerra ao Egypto?

—Que tem isso!

—Seria uma vergonha, porque o senhor mostrou que tem medo de atravessar o Mar Vermelho!

VILLAPLOR.

APERITIVO



Este tipo toda a vez que aqui vem e um molenga! e não calcula vocês meu suor, minha pendenga!

p'ra fazê-lo levantar, mas não perde occasião de, não, assim, me espiar p'ra provar que tem... razão l...

**Santa!** Modinha para além com muros para piano. Último amoroso de Ernesto de Souza. Preço 200 reis, secretario de Rio Nu.

**JORNADA SECCATIVA DE SAO LAVRADO** — Essa jornada é feita universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer febre sem prejudicar o sangue, affirma quaterer dos como a corymbia, siummunturo etc. etc. — Rua dos Alvaradas n. 34.

GOSTOS



Quem tira-me o café tira-me tudo. Entre tanto meu marido é attitese completa. Adora um chá solto como ninguém!...

CONTRARIEDADE...



— John! chega aqui: o commandador já veio?  
— Sim, e, como a patrão estava descansando das fadgas de hontem, ficou de voltar...  
— Ora bolas! Pois não é que os homens fogem sempre nas melhores posições?...

**CIGARROS Havana Vento** — Collecção typos da rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoralmappes e Américas dos Estados.

DUAS PHASES



**ALITUM SATYRUM** — De J. Combo Barbosa & O., rua dos Ourives n. 38 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies do Brasil, formado pelo extracto do mais copo com agua, da terra de voz, e todas as molhasas que tem por causa um febrilimento — O lestimio tem um gosto pinhano.

Tinha a Mariammba um só defeito, um defeito cruel — a ser sovina: Si — de frente — borrava qualquer tipo, por detrás — isso sim, era outra finta!...

ALLI ... A' BEIRA ...



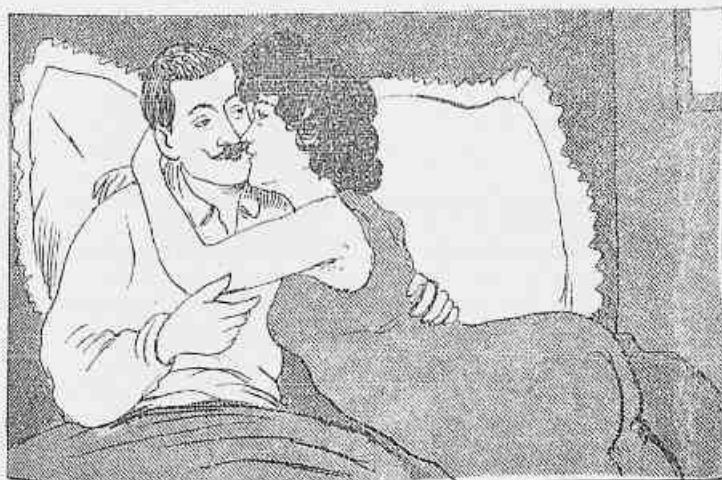
Si llo pedisse uma cotina  
assim mesmo como esta,  
Seria capaz de um beijo,  
Na beirinha do sofá?

Então não és, meu magano,  
Que coisa melhor não há,  
Que lavar beijos begiros  
Na beirinha do sofá? ..

FUMOS marca Vealho - Premium, qualidade e preço sem competição, em todas as casas de varejo.

CALLOPEDINA - Único e infalível extirpador dos callos, não impede andar nuado, rua dos Alvarães n. 59.

CARICIAS ...



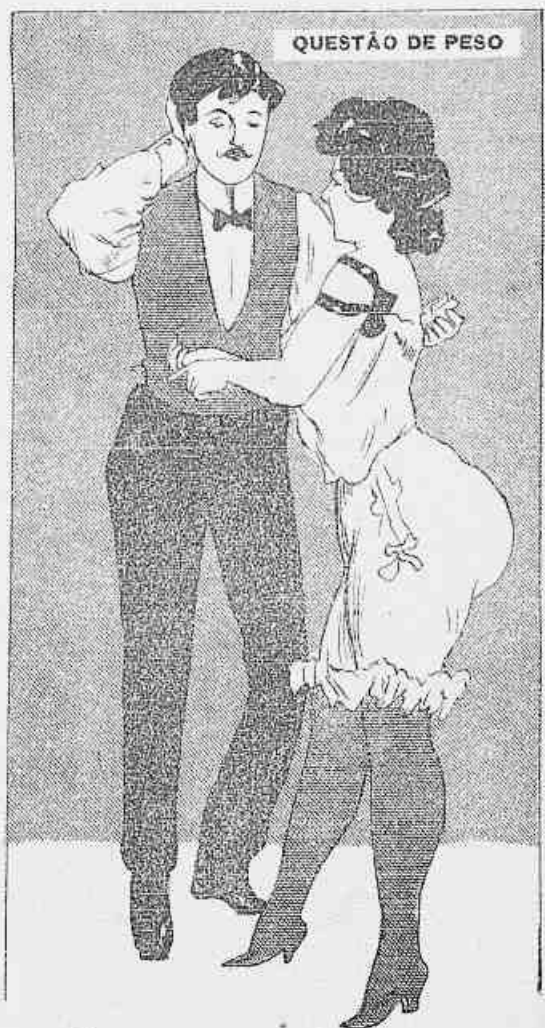
- Como és adorável, meu postal A tua voz tem uma harmonia divina. Parece mesmo uma sinfonia em si maior.  
- E tu, Rosita? Cantas melhor do que eu. Dou a vida para apreciar-te nuni... beindo!...

BOA LINGUA



- E o senhor sempre entra?  
- E como não? Encontrai a porta aberta, seu marido não estava e eu... que sou cabra devoto, fui entrando mesmo...  
- Você não entra! Suas entradas são de língua e por sinal que bem grande a tem você!...

QUESTÃO DE PESO



- Ai! meu amor, não posso mais com esse peso na cabeça.  
- Ora que araca! Meu primo tem dois pesos eternos e não se queixa nunca!...

## Rua do Ouvidor



convite do meu particular amigo Anastácio Picaflume, resolvi entrar para a Maganaria.

Picaflume punha aquella instituição nos chifres da lua.

Mas um padre que eu conheço jurou pelo nariz de S. Capilé que alli dentro se falava com o diabo e eu tomei um medo da coisa que não foi vida.

Emfim, com dois caixeiros de pai das ancias no sacco de umbigo, dirigi-me para o salão do gato preto e entrei.

Amarraram-me os olhos com um pedaço de panno preto. Um sujeito vestido de caveira deu-me a munheca e berrou:

— Profano, sabes onde cahiste? Nas profundas de Satanaz!

— Ah! minha avó, gritei eu, estou morto, picado...

— Soeaga, profano; aqui não se pica ninguém.

— Ora si se pica!...

— Pretendes entrar para a nossa legião, pois bem, vais passar por todas as provas de coragem. Um homem não deve ser covarde para poder prestar um bem ao seu semelhante.

— Lá isso é que eu não sou. Si o senhor quer ver um moleque bom no coco e adustrado no mocotó é só pedir por bocca.

— Nada disse, profano!

— Profano vai elle.

— Sim! Profano! Ainda não és meu irmão!

— Nem posso ser o. Você não é filho da minha mãe!

— Silencio!

O badaró sgarrrou-me pelo punho e metteu-me n'outro salão escuro onde havia um esqueleto medonho, dansando na minha frente.

No meio do maior silencio tirou-me o panno dos olhos.

Quando eu vi aquillo dei dois berros!

—Vai-te embora, Ant-nlo, vai-te embora, Antonio, vai-te embora, vai.

E o esqueleto berrou:

—Ora vai tu, ora vai tu, ora vai, vai, que eu agora não posso, ah! ah!

Esqueleto não canta. Com certeza o diabo era um boneco.

Quando o sujeito que me tinha metido naquelle arroz sahio, eu avancei para o caveirado, arranquei-lhe uma tibia e escondi-a dentro das calças.

Passados os primeiros momentos appareceu-me um outro jacó vestido de preto com um sacco de papel grosso na cabeça.

—Profano!

—Mão, mão, já estou embratando com esse negocio de profano!

—Vai passar pelas segundas provas.

—Isso aqui é uma especie de typographia que tambem tem segundas provas?

—E ainda muito mais terríveis!...

Fui transportado para um grande salão cheio de gente.

Um typo apanhou uma faca de cozinha e exclamou:

—Arrrie as calças!

—Como?!

—Arrrie as calças!

—Você pensa que eu sou cajó?

—Nada de resistencias. E' necessario que dêa prova do teu animo.

—Isso não é animo, é uma pouca vergonha!

—Irmãos, segurem o profano de pés e mãos. Precisamos castro!

—Castrado! Pois eu vou ser castrado!

—Sem tuzir nem mugir.

Um bando de gatos pretos correram para mim e eu fiz um saujo de arranhão levado da carepa.

Puxei do fundo das calças a canella de defunto e fui chamado de marreta no pessoal. O Veneravel e o Vigilante pularam as janellas; um Grão Mestre que levava no bolso quatro grãos de milho, feriu-se todo e esmagou os grãos. Um saiceiro.

Afinal de contas acclamaram-me por actos de bravura e effereceram-me o grau 60 com o respectivo fitão vermelhol.

Contente da sorte vim para a rua do Ouvidor e ali vi que passava o

B. Rito Mendes. O genial poeta dos Pandulhos Humanos passou todo no tringues convergendo uma esplendida sobre-casaca de gilo de caixa dura com o seu rabinho (do gilo) arcebitado.

Vestia ainda umas calças de ratazana quando está sendo comida pelo gato, cellote de minhoca quando fica dura... de frio, sapatos de cabelleira de cocheiro da Carris Urbanos e cartola de rapadura com fita de beigo de frango d'agua.

Com todo o garbo recitava os seguintes versos:

A Suzana foi á missa  
N'um cavallo que arranjou  
O cavallo tropeçou  
E a Suzana levou... tomb.

Gosto muito da Barbada  
No meu pelo trago a ao centro,  
Ella quando está zangada,  
Quasi sempre toma... chá.

Depois dessa conversa fomos assistir ao chôro em casa da comadre Maria Mucanguê e lá gememos até de manhã cedo.

VAGABUNDO.

13 de Maio, anniversario do Rio Nu, 16 paginas, edição colorida.

AGUA JAPONEZA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' touco extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andraadas n. 59.

Logo depois perguntou-me:

—Está mal commigo?

—E por que?—perguntei.

—Por não poder acceder ao seu convite.

—Em compensação accetou o de outrem...

—Não é verdade: fui só para a casa.

—Acredito; mas logo depois sahio e esteve acompanhada...

—Eu?

—Jeró!

Elvira sorriu, muito constrangida, dizendo-me:

—Por que não vai agora commigo?

—Onde?

—Até á minha casa.

—Não, respondi; tenho um compromisso.

Prometterei amanhã...

—A que horas?

—A's 8 da noite.

Fez um signal de assentimento com a cabeça e despediu-me da mim... Acompanhei-a até á porta do Recreio e voltei á rua do Lavradio, donde retirei-me para casa antes das 9 horas.

A' hora marcada, na noite seguinte, entrava no quarto de Elvira. Apropovava-se para sahir...

Verberrei-lhe o procedimento. Respondeu-me:

—Estou vingada! Hontem esperci pelo Sr. e não veio.

—Desculpei-me, disse-lhe.

—E eu me desculpo agora; fui convidada para jantar e não posso fallar.

## THEATRO DO RIO NU

## O REPORTER

MONOLOGO

Ao capitão Mario Cardoso

Filho extremado da immortal impronza

—De Guttenberg a filha lida dicota—

O reporter no espirito condensa

Força miraculosa de um atleta!

Alavancas potente de Archimedes

Considera do prelo o alto producto,

Em bem geral Reporter, tu não medes

Sacrificios no labutar arguto!

Braço forte, um poder no jornalismo,

O reporter amigos tom sem conta!

Tras o encanto de fulgido lyrisimo

Qual sol primaveril quando despontal

A imprensa é nota sempre sublimada,

Livro aberto á grandeza do universo,

Deusa do bem, de luzes saturada,

Bella como de Homero altivo verso!

O reporter contém o divo encanto

Emanado de provetosa penna!

Tem de brilhos um fulguroso manto

N'alma tristonha ou a brilhar serena!

Sou reporter! Grandioso o meu emprego!

Preciso ter um genio de estudante!

A' profissão tão nobre tendo apêgo,

Minha ventura é quasi que constantal

Procuro ser um cabra bem ligeiro

Em certas condições... andar pulando...

Nos perigos ter gosto galhofeiro.

Como em aguas de rosas me banhando...

Mas quantas distrações, feliz, eu tenho

Em bailes, em theatros, mil festanças!

Sim, para distrahir me faço empenho,

Sem disheiro gastar! Quero poupanças!

Que poesia de uns labios femininos

Ouvir, como gorgelo na floresta,

Singular phrase—imitação dos hymnos!

—Boa noticia dê a nossa festa!

Obrigado a discursos muitas vezes,

Francamente, me sinto encabulado,

Patenteando uns ares de revezes,

A's vezes de folgar extenuados!

Mas depois nuns pirdões bem succulentos

Conforto vou achuar Viva a folia!

Sem carne não ha bons pensamentos,

Estando socegado ou de corrida

Como os collegas a pensar no furo...

JULIO CAIXÃO.

## Caixão do lixo



L. D. FONSECA B. ZERHA—(Recife.)  
Ora, seu Bezerra! Com o senhor a gente encavaca num salão de estauro!

Recebi os seus versos ultra nephelibatás e que não podem ser publicados no Rio Nu porque não são versos aqui nem na casa do diabo.

Veja só o seu Desejo:

«Eu paulatinamente

Irei gosando quasi allucinado,

Irei gosando louco, febrilmente,

Até não mais poder cumprir meu fado.»

Pois o senhor não tem vergonha?

Ousa declarar nas minhas bochechas que:

Pau, latinamente, irá gosando, até não poder mais?

Muito bem! O senhor não é poeta mas é homem até... cantando!

Porque motivo o senhor não gosou pau portuguezmente?

Latinamente é que ninguém mais usa.

JATME L'ÊÇA. — Adoravel a sua poesia epical Adoravel!

«Eu gosto muito dessa myopia,

Desse teu corpo envolto em redes roxas

Dentre as mulheres de defosto immenso

Eu prefiro, oh! esplendida Maria,

As elegantes e formosas coxas.»

E quem não gostará seu L'Êça? Pêlo-me por ellas e você seria um araxa si não se pellasse tambem.

Ah! uma mulher coxa... que delicia!

Felizmente para ellas o senhor tem uma excellente poesia epica...

J. DOS DIANOS.

## FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO

FUMOS de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

## PORTARIA

ZIFF. — O seu Espirito não tem graça por estar muito forçado. Procure escrever com mais naturalidade e com mais cosmosco.

A. P. G. (Barra do Pirahy). — A publicação de sua carta daria logar a polemica que não nos convem sustentar com adversario dessa ordem, por isso deixamos de attendêr ao seu pedido.

P. LADINHO. — Seria melhor que, em vez de fazer versos lufamos, o senhor montasse guarda e estatua do Pedro I.

SANTOS DUMONT. — São os melhores charutos; são encontrados em todas as doctarises. Depoito Invulidos 62.

## FLORES DO VICIO (6)

## Romance realista original

## DE LUDORO

## II

Quanto tempo demorei junto ao predio não o sei, confesso. Sei apenas que poucos minutos faltavam para nua hora da madrugada quando a vi sahir com um rapaz moreno, picado de bexigas e entrar num boteguin vizinho...

—Era o compromisso que tinha, dizia eu; um compromisso de tal ordem, que em pessoa ia ella lembrar...

Deixei-os e recolhi-me á casa.

A' noite seguinte, fatigado do trabalho e do calor que soffrera durante o dia, sahi para respirar um pouco, e, confesso, não mais me recordava dos episodios da vespera. Não sei como fui parar num café cantante da rua do Lavradio, ao Canetti, como diziam.

Bebia um copo de cerveja quando senti que alguém tocava no meu hombro... Voltei-me immediatamente e meus olhos encontraram Elvira. Fazel-a sentar e convidal-a a beber, ao que ella accedeu, foi obra de poucos minutos...

Logo depois perguntou-me: —Está mal commigo? —E por que?—perguntei. —Por não poder acceder ao seu convite. —Em compensação accetou o de outrem... —Não é verdade: fui só para a casa. —Acredito; mas logo depois sahio e esteve acompanhada... —Eu? —Jeró! Elvira sorriu, muito constrangida, dizendo-me: —Por que não vai agora commigo? —Onde? —Até á minha casa. —Não, respondi; tenho um compromisso. Prometterei amanhã... —A que horas? —A's 8 da noite. Fez um signal de assentimento com a cabeça e despediu-me da mim... Acompanhei-a até á porta do Recreio e voltei á rua do Lavradio, donde retirei-me para casa antes das 9 horas. A' hora marcada, na noite seguinte, entrava no quarto de Elvira. Apropovava-se para sahir... Verberrei-lhe o procedimento. Respondeu-me: —Estou vingada! Hontem esperci pelo Sr. e não veio. —Desculpei-me, disse-lhe. —E eu me desculpo agora; fui convidada para jantar e não posso fallar.

—Com o caixa d'oculos? perguntei. —Exactamente. Estendi-lhe as mãos... Eita, porém, com outra entonação de voz: —Espere por mim; poderemos ir juntos até ao largo do Socio... —E para que? —Para conversarmos... —Para prometter o que não possa cumprir? —Não! Para cumprir o que lhe disser... —Ou enganar-me outra vez? —Sabe perfeitamente que não posso enganar. Minha vida é esta; como prometter para fallar? —Tem razão, disse eu. Fico á sua espera. Ajudava-a a vestir uma mulher, que no maximo, poderia ter 35 annos. Era cheia de corpo e algum tanto baixa. Não dissera coisa alguma durante a nossa conversação; limitára-se a preparar as alfinetes na sua preta de Elvira e a empurrar o cabello. Tinha essa mulher uma physionomia algo de triste e amargurada... Olhava de soalhe para mim e ao ver-me com o sorriso desenhado que me entreabria os labios, longo de sorrir que tambem, demonstrava como que um resabo de infel a amargar-lhe o intimo. Sahimos... Offereci-lhe um carro; recusou; preferia ir á pé, queria conversar... Na rua, aconchegado a ella, tive a suprema coragem de interroga-la: —Por que não é feliz?

(Continua)

# RIO A' NOITE

**B**ATI com as bleanoras na casa do Jogo de um tal Garrafão, nas immediações da praça Tiradentes. Bancava-se o dado e o banqueiro roubava as araras que era mesmo um Deus na academia.

Chamei cinco tostões no grande: — Bumba! deu o pequeno e atraz deste um chorrinho de arregalar o olho. Passei para o pequeno. — Foi aquella desgraça: rodou o grande.

Aquel o joguinho na macumba e veio o ralo da costella. Afinal, já meio amollado, esperei um palpito e metti o cobre todo. Chamei o meu e azultei indignado com o Garrafão que tinha feito uso de dados cachorros. O diabo da policia anda cega e não vê o joguinho que é mesmo uma desgraça...

Não podendo *grelar* como esperava, disparei para a Praia Grande e fui á casa de um banqueiro, cabra muito obedecido, o que tem a protecção do delegado daquela terra. Depois contatue esse facto do qual é protagonista um tal de Santa Rosa...

Na barca, já de volta, atraquime-me á Zulmira, um mulherão que vale por cincoenta e que mora para os lados da zona Carioca.

De repente notei qua, para a pequena, torcia os olhos o *perá* Barbosinha dos curros. Não gostei daquella pilheria e mudei de lugar.

O camarada mudou tambem e quasi lá havendo uma tentativa de *sucidio*. Por um triz não atirei o *perá* dentro d'agua.

At chegar á rua Senador Dantas percebi uma scena de ciúme entre um ex-ministro solteiro e uma *cocotte*.

— Porque metivo você não toma o carro?

— Não quero. Ainda não me esqueci do que você me pregou. — A culpada sou eu que quasi todos os dias engulo cada uma deste tama-aho.

E ella fez um gesto com as mãos. — Lá isso engoles... — Sim, engulo mesmo, cada desfoita de se lhe tirar o chazé!

Resultado do negocio: Ella fez as puzas e ella tomou o carro do camarada.

Que deis sem vergonhas!

Alí o Geraldo Cançonetista! Ovi uns gritos de: — Socorro! Fui roubado!

Aquei os *canellacos* e toquei rasgado para a camarada que berrava. — Que é isso, homem, você está sentido algum dor?

— Qual dor, qual nada. Fui roubado. Só... carro!

— Si você só *corre* não fica parado... — Pois foi numa *parada* que me roubaram, ali, naquelle sobrado...

— E por isso você dá um *só brado* contra o facto?

— Tenho dado mais do que um. Ha meia hora que grito.

Não ovi mais nada. Deixei o Geraldo na rua e galguei as escadas da tal casa.

Lá dentro torciam a orelha da sota. — Estão todos presos, berrel com voz de *supplente* de delegado quando salí da do sério.

Como é que se rouba um homem dessa forma? O banqueiro, que tinha traços do fallecido Nisto Bahia, levantou-se e expliou-me:

— Não houve roubo. O Geraldo atirou todo o cobre sobre o panno verde e, uma vez engotado o cobre, é natural, ficou sem *arame*. Dahi o desespero. E ahí está expli- cando o escandalo do Geraldinho que,

como os demais, soffre de azar recolhido. Motivou o negocio uma briga com a deusa de seus sonhos e uma predilecção pelas obras do Porto...

Recebi a seguinte carta do Club da Trepagação com séda na porta do escriptorio da Cantareira:

\*Sr. Morcego. — Não autorizei deboches com o Club. Isto aqui não é a mãe Joanna. O senhor não tem nada com a nossa vida. Os socios deste Club trepam em quem querem e não dão satisfações á sacca... moellas quaesquer. O Campos tem á disposição dos amigos um bello descanso de carroça para metter no fiado lombo do primeiro mer... cenario que se intrometter com a nossa vida. Sem mais assumpto, sou director do tiro e secretario do Club — Engenheiro das Aguas.

Está bom, já cá (sem ser de queijos de Minas) não está quem falou. Os senhores podem trepar em quem quizer, em mim é que não trepam.

Emquanto no descanso de carroça é uma historia. No fio do lombo é que ninguém o mette.

O Campos que delle se utilize para copar as pulgas.

E mais não disse. MORCEGO.

LEIAM a edição especial do Rio Nu, a 13 do corrente, lithographada a diversas cores, 16 paginas.

**BLENORRHAGIA** — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobriahio. Vidro \$3000

## CARTEIRA DE UM PERU

**C**ONTINUA *grangeando* cada vez mais a amizade de sua Maria, conhecido elegante que tem por vezes *burriado* conquistas de outros.

— Perguntam-nos insistentemente por que invariavelmente o Sombra anda de posta na pista de *uma* bem posta.

Sabemos que se trata de uma conquista.

— Mme. Spencinette retirada do palco, atira-se agora aos maestros para ver si melhora de sorte.

— Grandes coisas se tem passado ultimamente na Valley.

Brevemente relataremos tudo aos nossos leitores.

— A já agora esquecida Petite Pauline foi assitor ao beneficio da Suzanne Castera a fim de no fim da noite cobrar-lhe duzentos mil réis que a mesma lhe deve já ha tempos.

Mme. Suzanne, porém, tem por habito não pagar a quem lhe cobra, mas cobrar a quem não lhe deve.

Bem bom; *systema art nouveau*.

— A Mariquinhas da zona chic 18 deu agora para saborear abacates do Estado do Rio — por esses dias chega nova remessa. Mas enquanto não vem atira-se ao queijo assado.

— Depois que a Lina Lorenzi se resolveu a aceitar os bouquets que os *perás* de toda costa lhe offerecem, tem encontrado muitos cartões de visita dos que se compromettam a mascarar; entre os ultimos encontrados figura o do Dr. Opereira, que o remetted com um *bouquet* de flores naturaes do custo de 50 páos.

Assim, a feliz napolitana não dirá dos brasileiros o que disse dos argentinos, na noite da estré...

— Contractou casamento com a senhorita Mimi o sympathico Agá Lago. Enviando ao futuro casal os nossos compliments, fazemos votos para que o batêi em que os dois bombinhos vão

fazer a viagem de nupolas não bata em alguma *lage* traçoelra. — A Elvirinha voltou para o convento da zona chic por estar de *boi* com a Maria.

Faz muito bem. — Na sexta feira houve grande forro-bodó no convento n. 7 por se ter completado um anno de harmonia entre a Alzira perua fina e o seu querido Dallemanha.

O caso é tão extraordinario que merece mesmo ser festejado.

— A Sylvia, não podendo sujeitar-se ao rigoroso regulamento do convento em que se achava, abandonou-o tres dias depois de lá se ter instalado.

Consta que vai para o de Santa Herminia, mesmo sem o consentimento do seu confessor frei Kar-Mello.

— A Nikita, contractada para cantar no Polytheama Paulista, não se demorou por lá nem tres dias e tocou para aqui accusada pelas saudades do seu idolatrado Mello...

Ah! Cabrinha feliz! — A Rossi da Maison tem se atirado ultimamente ás *caldas* de um commenda-

D'esta vez lá se vão os kiosques. Avisamos ao barão.

— Não achamos bom que um prefetural agente, *goiô*, sirra-se do camarote policial da Maison para namorar a tristonha Villier.

— A Placida que actualmente só gosta de *jambo* tem cavado a vida no pocker dos Feniãos.

— A Destrée perdeu a mania dos Fernandes.

Faz mal a rapariga, pois com os mesmos tinha ella um maestro para encantá-la, um advogado para decantá-la e um elegante para cantá-la.

— De Paris escreveu a Ninon Talie uma extensa missiva a conhecido marujo que viu então *abandada* sua intensa saude.

Pudera!... — Porque será que certo capitão de voto de Sant'Anna ronda ás noites a ex-Mira-Mar?

Saudades da Ena; serão? — Pedem-nos que syndiquemos onde pára o Sr. e pitão Mulambo.

Parce-nos que morreu de... inanigão.

— Conhecidissimo jmoço recém-chegado de Buenos Ayres teve ha dias uma decepção no Cassino.

— Pretendeu amar a Herminia, mas sem mostrar a mala e ella, já se vê, embora o *perá* dissesse amá-la, não lh'a mostrou.

— E' deveras mysteriosa certa casa esquelal fronteira ao Passeio Publico. Todas as noites allí vai, *post laboris*, uma *whesight* maranguape: se que visita carrancudo senhor que se diz medico.

Sei-o-á! — O joven Dr. de T., depois que subiu para a Tijuca, tem deixado de fazer as suas costumelras visitas medicas das 2 horas á sua cliente da Pension Valley, que diz elle ser a mais bonita das estrellas actuaes e que tanto successo fez quando cantou no Casino a *Canninha do O*.

Como é ingrato o joven Dr. de T! Pois justamente agora que a sua bella cliente está doente de verdade é que elle vai para a Tijuca e suspende as visitas medicas!

Ao menos por ciúme daquelles bellos olhos que tanto o enfeitaparam não devia abandonara sua formosa cliente a outro facultativo... Mais constarela, joven doutor!

— Não se sabe como ainda não se auidigou o nosso Theotoneo, o ex-supplente, pois anda apaixonadissimo pela Tiburtina, que não lhe liga a minima importacela, porque está muito bem eom o seu *calcinha*.

LINGUA DE PRATA.

FUMEM — Os afamados charutos Santos Dumost — Deposito, Invalidos 52.

## XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

# A abertura da via DE FERRO EM PUNHO

## O nosso desfloramento

### Obras do Frontin

#### A PICARETA

#### Suas consequencias

**N**ão estamos em condições de levar a toda a picareta do pedreiro do Frontin de modo algum nos arrombará por de- baixo, por cima, pela frente, por... detraz! Entesados no nosso castello, ella encontrará homens que não lhe voltarão as costas mas que, de ferro em punho, saberão reagir contra esse attentado ao nosso pu... dibundo direito de divertir as massas encephalicas ou de vidraçoelro.

Mais alguns dias e o attentado será um facto. Centenas de individuos, de alavanca nas unhas, ameaçam o arrombamento dos fundos... do predio em que funciona o *Rio Nu*.

Nosso predio, porém, não é a casa da Barbada. Você está muito enganado, seu Frontin. Esse arrombamento não se fará sem o nosso protesto.

A' proporção que o ferro penetrar, nós berraremos mais que um cabrito desmamado. Calar ante tamanha violencia seria uma prova de *bon gosto* e nós não gostamos dessas brincadeiras... como pacientes.

No protesto *retro*, activo estamos! Comnosco ninguem se *senta nove* vezes no throno das nossas opinieas.

Introduza a picareta em quem quizer! metta o ferro á vontade do corpo! deixe obrar a natureza, porque na nunca serem, aos seus desajns, submettidos.

Temos por costume intrometter... mas isso com licença prévia.

A avenida não pôde pôr abaixo o *Rio Nu*. A autoridade federal dedicou-se á essa via toda, sem que todavia fosse esudada n'um direito. E quem *havia* de pensar em tal coisa?

Seu Frontin não devia assim fazer, pois prova o que vinha aconiecer. (Rima e é verdade).

Nosso predio não pôde ser deflorado, porque já tem 150 annos!

Uma indemnisação, pois, se faz precisa. De que melo deve a mesma ser feita? No melo é que nós não vamos, francamente.


Aqui ninguem disputa mas se despicia quando ha razões, e no caso ninguem disputa!

Ou passa o Frontin, duzentos contos... do vigario ou o *Rio Nu* não vai abaixo!...

MORCEGO.

CALLOPEDINA — Unico e infall! vel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

## CAVACÃO

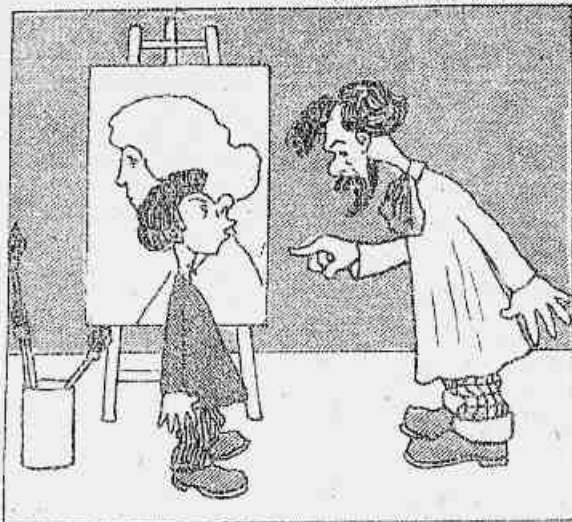
51  942

28  035

95  489

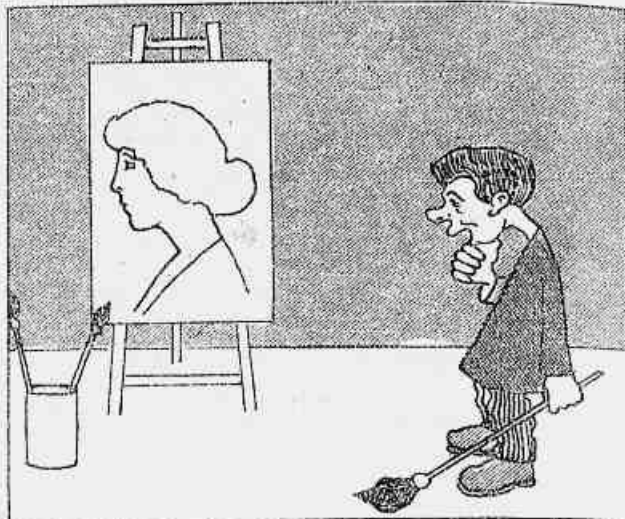
CHICO FICHA.

# UM ESQUECIMENTO

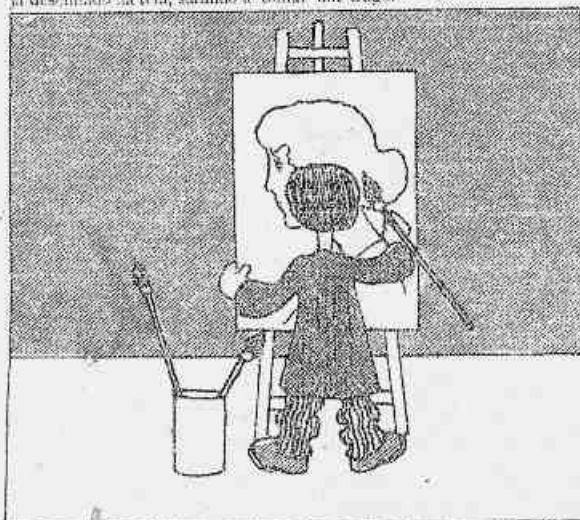


— Olha, Trocatintas, disse o pintor ao aprendiz, vos agora mostrar para quanto prestas.

E deu-lhe as necessárias explicações para que pintasse o perfil, já embuchada na tela, sabendo a tomar um trago.



Trocantins poz-se a pensar na coisa, que não era das mais fáceis para elle. Que entalção ' azul, verde, carmin... que embuchada!

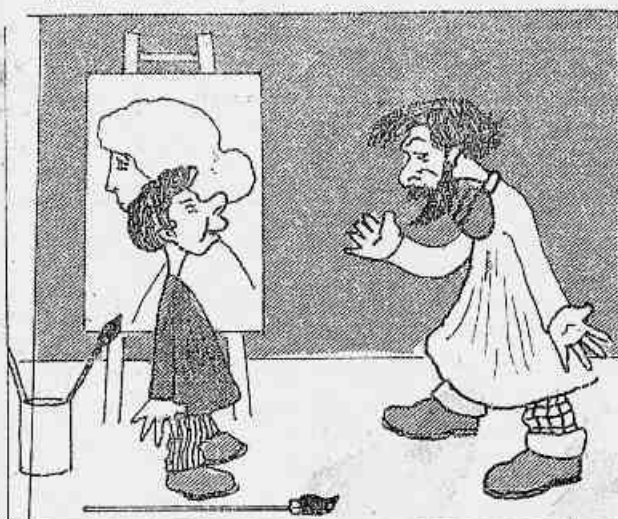


Mas como o tempo voasse e era preciso ter feito alguma coisa para não levar os cascudos do mestre, Trocantins metteu mãos á obra e fez o que pôde, como se costumava dizer.



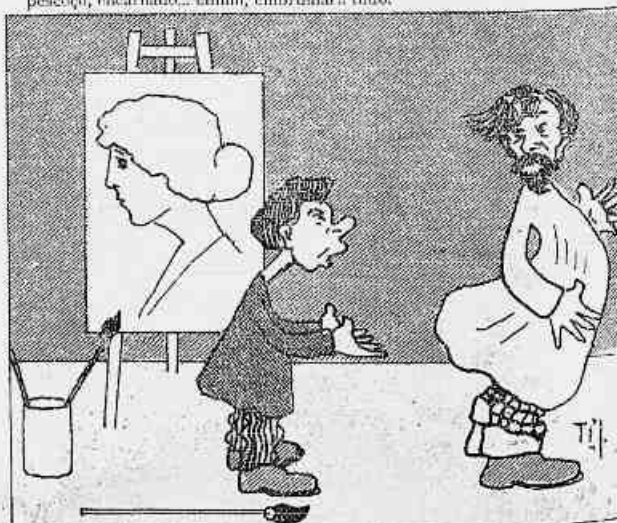
Volta o mestre.

Oh! desespero! Oh! calamidade! Trocantins justificando o nome, trocára todas as tintas. Nos cabellos puzera verde; nos labios, azul; no pescoço, encarnado... enfim, embuchára tudo!



Carnello, berrou Brochutudo, no auge da raiva! Escuta bem! Misturas carmin e oca para o rosto; nos cabellos pões preto com toques azues; nos labios, carmin; nas orelhas darás uns tons avermelhados. Comprehendeste?

E ia a subir...



... quando Trocantins, agarrando-o pela blusa, pergunta-lhe medrosamente:

— E no olho, mestre, não vai nada?

Brochutudo se esquecera de indicar a cor dos olhos.